**MANIFESTAÇÕES CLÍNICAS DA OSTEOPOROSE NO COMPLEXO ÓSSEO MAXILO-MANDIBULAR: UMA REVISÃO DE LITERATURA**

1Vitória Caroliny de Lucena; 2Larissa Bernardo da Silva; 3Leonardo Ramalho Marras; 4Rogéria Rafaelly de Lima Araújo Santana; 5Marcela Corte Real Fernandes.

1,2,4Acadêmicos de Odontologia do Centro Universitário Facol – UNIFACOL, Vitória de Santo Antão, Pernambuco, Brasil. 3Acadêmico de Odontologia, Universidade Federal de Pernambuco – UFPE, Recife, Pernambuco, Brasil. 5Mestranda em Clínica Integrada do curso de Odontologia, Universidade Federal de Pernambuco – UFPE, Pernambuco, Brasil.

**Eixo Temático:** Eixo transversal

**E-mail do Autor Principal:** [vitoriacaroliny269501@gmail.com](mailto:vitoriacaroliny269501@gmail.com)

**Introdução:** Com o impedimento ou retardo da osseointegração através da reação celular inadequada entre osteoblastos e osteoclastos, surge a osteoporose, que configura-se como sendo uma doença osteometabólica definida pela perda de massa óssea e deterioração da microarquitetura do tecido ósseo, ocasionando no paciente uma fragilidade óssea e consequentemente uma maior suscetibilidade à fratura. A partir de um quadro sistêmico de comprometimento do paciente, a cavidade bucal pode ser afetada, podendo ser encontrada no complexo ósseo maxilo-mandibular. **Objetivo**: Discutir através de uma revisão de literatura sobre as manifestações clínicas da osteoporose em maxila e mandíbula e facilitar o entendimento sobre o tema contribuindo para a atuação profissional dos cirurgiões-dentistas. **Metodologia:** O estudo aborda uma revisão de literatura do tipo narrativa, de abordagem descritiva, desenvolvida por meio de fontes indexadas nas bases de dados da Scientific Eletronic Library Online (Scielo), LILACS via Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e MEDLINE via PUBMED. Utilizou-se os descritores “Osteoporose”, “Odontologia” e “Reabsorção Óssea”, com o auxílio do operador booleano “AND”. Foram utilizados como critério de inclusão trabalhos de relevância acerca do tema, artigos publicados no período de 2018 a 2023 nos idiomas português e inglês, sendo excluídos trabalhos de Conclusão de Curso, Teses e Relatos de Caso. **Resultados e Discussão:** Em decorrência da grande perda óssea corporal, quando acometido por essa doença, o indivíduo é predisposto a sofrer fraturas que podem gerar incapacidade funcional de membros além de manifestações na cavidade bucal, haja a vista que os ossos femorais, radial, espinhal, ossos craniofaciais e as estruturas orais, são afetadas. Estudos mostram que há relação entre a densidade óssea da mandíbula com o restante do esqueleto, estando à perda óssea do quadril, punho e áreas lombares, correlacionadas com a baixa densidade óssea na mandíbula. Por essa perspectiva, diversos artigos comprovam a relação da perda óssea mineral generalizada no esqueleto contribuindo para a reabsorção óssea em mandíbula e maxila, que irá influenciar diretamente na fixação dos dentes, sendo as perdas dentárias em grupos osteoporóticos uma das principais manifestações dessa doença na cavidade bucal. Desse modo, os efeitos dessa doença em âmbito bucal caracteriza-se pela redução de rebordo alveolar, edentulismo, diminuição de espessura e porosidade cortical de mandíbula, além da diminuição da densidade óssea da maxila. Tais características clínicas podem ser observadas em exames radiográficos solicitados em consultas de rotina odontológica, destacando assim o papel do cirurgião-dentista (CD) no rastreamento da osteoporose ainda não diagnosticada, tendo em vista que a mesma não apresenta manifestações clínicas até a ocorrência da primeira fratura, por isso é necessário uma anamnese criteriosa, constando história médica e exame clínico bem detalhado, a fim de um diagnóstico precoce e consequentemente descartar a ocorrência de fraturas secundárias. Sendo assim, após a suspeita, a conduta do CD  é explicar ao paciente sobre a probabilidade da doença e encaminhá-lo para um médico reumatologista. **Considerações Finais:** Para um diagnóstico precoce, cabe ao cirurgião-dentista ter conhecimento acerca dessa doença e suas repercussões orais, contribuindo para o diagnóstico precoce e possibilitando uma melhor qualidade de vida para esses pacientes.

**Palavras-chave:** Osteoporose; Odontologia; Reabsorção Óssea.

**Referências**

BEZERRA, Anna Clara Rodrigues et al. Consequências da osteoporose na cavidade bucal. **Revista Saúde e Desenvolvimento**, v. 15, n. 21, p. 67-79, 2021.

CHATTERJEE, Marissa et al. Is the Jaw Bone Micro-Structure Altered in Response to Osteoporosis and Bisphosphonate Treatment? A Micro-CT Analysis. **International Journal of Molecular Sciences**, v. 22, n. 12, p. 6559, 2021.

FERRAZ, Caique Pereira et al. Osteoporose e saúde bucal: revisão de literatura. **Research, Society and Development**, v. 10, n. 15, p. e275101522930-e275101522930, 2021.

VARGAS, R.M; SCHIMITT, E.A.; RODRIGUES, R.B.L.; FLORES, J.A.; ROMANO, G.; FLORES, F.W. Os efeitos da osteoporose na cavidade bucal e a contribuição do cirurgião dentista: Revisão da literatura. **Revista Hígia,** Barreiras, v. 3, n. 1, p. 14-27, 2018.

ZARDINELLO, Bianca et al. OSTEOPOROSE: MANIFESTAÇÃO E RELAÇÃO ODONTOLÓGICA. **Anais de Odontologia/ISSN 2526-9437**, v. 4, n. 1, p. 111-121, 2021.